

A Literatura Infantil na Pré-Escola

Pesquisadoras: Regina Zilberman (coordenadora), Vera Teixeira de Aguiar e Angela da Rocha Rolla **Instituição:** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) **Fonte Financiadora:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)

A pesquisa "A Literatura Infantil na Pré-Escola" está vinculada a um projeto anterior, realizado pelo Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS, denominado "A Literatura Infantil na Educação Pré-Escolar", em convênio com as Universidades Federais de Uberlândia, Piauí e Rio Grande do Norte e com o apoio financeiro da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Esse trabalho se propôs a diagnosticar a situação do livro literário na pré-escola. Planejado e aprovado em 1982, foi desenvolvido nos três anos seguintes, com uma amostra composta de crianças de 4 a 6 anos que frequentavam a pré-escola, nos espaços geográficos em estudo (Região Metropolitana de Porto Alegre-RS,

Uberlândia-MG, Teresina-PI e Caicó-RN).

Para a investigação da situação da literatura infantil no âmbito delimitado pela amostra foram aplicados cinco instrumentos, que forneceram as informações necessárias aos propósitos do trabalho: ficha de observação, roteiro de entrevista com o professor, questionário com o professor, questionário sócio-familiar e instruções para o relato da criança.

A interpretação dos dados forneceu os indicadores necessários à elaboração de uma metodologia alternativa de trabalho com o texto, que atendesse às necessidades detectadas, ampliando o espaço atribuído ao livro literário na dinâmica do pré-escolar. Em todo

o universo pesquisado, constatou-se a situação precária da literatura infantil na pré-escola, em termos de material de leitura, de formação de professores especializados e de técnicas criativas de trabalho com os textos.

A nova pesquisa visou, portanto, dar seqüência às tarefas desenvolvidas pelo Centro de Pesquisas Literárias na área da educação pré-escolar, expandindo esse trabalho, de modo a contribuir no seu avanço teórico-metodológico.

Uma metodologia ativa para o trabalho com o livro na pré-escola pretende resgatar o valor que a literatura infantil pode ter na vida da criança para seu desenvolvimento intelectual, emocional e social. Esta metodologia valeu-se de técnicas adequadas à faixa etária do pré-escolar, valorizando sobremaneira a atividade lúdica como um dos modos de apreensão do conhecimento.

A pesquisa desdobrou-se em duas linhas de ação. Na primeira, foram elaborados procedimentos alternativos para a utilização do livro infantil na pré-escola, levando em conta os seguintes aspectos: adequação ao perfil psicológico e

lingüístico do aluno nesta faixa etária, qualidade estética dos livros literários em temas verbais e visuais, organização das unidades por focos de interesse. A segunda referiu-se à organização de um repertório de obras de literatura infantil adequado à criança pré-escolar, selecionado segundo critérios de qualidade estética e classificado de forma a contemplar o trabalho proposto nas unidades, de acordo com focos de interesse: presença ou não do texto escrito, gênero, tipo de personagem, estrutura e temática.

Partindo do pressuposto pelagetiano de que o desenvolvimento da criança depende da quantidade de experiências que lhe forem oferecidas, procurou-se desenvolver sua capacidade de percepção e apropriação dos sentidos dos textos literários através de atividades concretas com os livros. Em vez de um trabalho reflexivo sobre a obra, que exigiria um nível de abstração muito elevado para os alunos da pré-escola, indicam-se brincadeiras, jogos e atividades plásticas e musicais, que permitem à criança descobrir os significados do texto,

acompanhar as peripécias das personagens e relacionar todos os motivos que a obra literária oferece, ampliando sua vivência pessoal.

Dentre essas propostas, o jogo ocupa lugar de destaque. É uma atividade gratuita e, portanto, sem obrigatoriedade, visando apenas ao prazer. No entanto, o jogo não é um ato incontrolado, mas estruturado a partir de regras, às quais o indivíduo deve se submeter. Através do jogo, desenvolve-se a área cognitiva, uma vez que a criança é desafiada a realizar habilidades operatórias que envolvem múltiplas operações de pensamento, tais como: identificar normas, observar e analisar o comportamento de seus pares, estabelecer relações entre as regras e as ocorrências, sintetizar e generalizar informações, tomar decisões e aplicá-las.

A par das vantagens que traz a área cognitiva, o jogo atinge de modo favorável a instância afetiva. Ao conseguir realizar tarefas, a criança reforça continuamente sua autoconfiança, jogando e vencendo desafios, e vai descobrindo suas próprias possibilidades. A satisfação de se sentir capaz é aliada ainda à

possibilidade de dar vazão à fantasia, pois, ao jogar, é encenado tudo o que não pode ser realizado fora do mundo lúdico. Significa dizer que o jogo propicia à criança a vida possível e imaginada.

Como o contato das crianças com os textos se faz, na faixa etária de 4 a 6 anos, através de jogos e brincadeiras, de caráter essencialmente lúdico, todas as situações criadas procuram ser informais e suscitar o prazer. Isso não implica, no entanto, que essas atividades aconteçam de forma aleatória e descordenada. Os livros passam a fazer parte do cotidiano das crianças na escola como um projeto preestabelecido.

A dinâmica da literatura na pré-escola tem em vista desenvolver a capacidade da criança de perceber sentidos nas mensagens recebidas, preparando-a para o período de alfabetização e, conseqüentemente, à realização de leituras mais ricas. Esta operação possibilita à criança a tessitura de um universo de significados mais complexo, ampliando sua visão de mundo e sua concepção do real. A metodologia em questão credita, portanto, à

leitura, a capacidade de formar sujeitos mais conscientes e comprometidos com a realidade. Para atingir esse alvo, é necessário que se explicitem claramente seus objetivos:

- reprodução das seqüências básicas do texto;
- identificação das personagens e suas ações;
- verbalização dos sentidos percebidos no texto;
- estabelecimento de relações entre os textos;
- estabelecimento de relações com a realidade próxima.

Todos os princípios metodológicos referidos concretizaram-se em unidades de ensino, conjunto de atividades programadas a partir de um foco, com duração definida. Esse foco é determinado pela natureza das obras escolhidas, tendo em vista os interesses infantis. Pode ser definido por gênero, tipos de personagens, estrutura das histórias,

tipo de desfecho e núcleo temático.

Uma unidade de ensino compõe-se de três etapas de complexidade crescente, girando cada etapa em torno de um livro de literatura infantil. O grau crescente de complexidade das etapas é determinado pela abrangência dos objetivos que se pretende atingir, através das atividades planejadas com os livros infantis.

A metodologia proposta nesta pesquisa vem, pois, acompanhada de unidades de ensino que a exemplificam. Para a multiplicação do trabalho na realidade da sala de aula, apresenta-se uma exaustiva bibliografia de livros literários infantis, classificando-os segundo vários critérios: presença ou não do texto escrito, gênero, tipo de personagem, estrutura e temática. De posse desse material, o professor pode elaborar suas próprias unidades de ensino, incrementando o trânsito do livro literário na pré-escola de modo lúdico e criativo.